



## ATA NAPNE:

### CAMPUS PARANAGUÁ

1 No primeiro dia do mês de junho de dois mil e dez, às 15h00min, na sala de reuniões do  
2 Instituto Federal do Paraná – *Campus Paranaguá*, reuniu-se: Angela Maria dos Santos,  
3 Hércio Hatori, Luciana Milcarek, Marlon Koschell, Marluz Jonsonn e Sarah Nóbrega. A  
4 reunião foi presidida pela coordenadora do NAPNE, Luciana, a qual após ler o  
5 regulamento do NAPNE – Campus Paranaguá, e fazer as alterações sugeridas pelo  
6 grupo, como o número de integrantes que compõe o núcleo, atualmente de sete  
7 membros e demais colaboradores, para o número de **pessoas que desejarem integrá-**  
8 **lo**, encaminhará o regulamento, após aprovação instituída pelo Diretor do Campus, para  
9 o Conselho Superior. A reunião deu-se a partir dos relatos da coordenadora a respeito  
10 do II Encontro Regional Sul de NAPNEs que aconteceu em Porto Alegre, Rio Grande do  
11 Sul, na data de 26 a 28 de abril. No encontro, observou-se a **participação dos**  
12 **docentes**, nos demais núcleos, com projetos de pesquisa. o que possibilita por exemplo  
13 a manutenção de bolsistas no Napne. Sendo assim, com a colaboração da coordenação  
14 e demais colaboradores, a professora Angela está desenvolvendo um projeto de  
15 pesquisa pioneiro, a respeito de inclusão. Surgiu também à necessidade da **definição**  
16 **dos papéis** dos integrantes do NAPNE,- atendimento aos pais (nomes a confirmar), ao  
17 aluno (Sarah, Marlon), acompanhamento junto aos docentes (Ângela, Mariane) e  
18 comunidade (Luciana, Marluz, Hércio)- assim cada um deve desempenhar uma função  
19 específica a fim de distribuir as tarefas e obter um melhor resultado. Aqui em nosso  
20 NAPNE ficou sugerido pela Coordenadora o auxílio do professor Marluz nas questões de  
21 contatos com as empresas, que foi prontamente aceito pelo mesmo e, como atividade  
22 inicial, irá verificar alguma possibilidade de convenio com o Hospital das Clínicas, devido  
23 às dificuldades que o NAPNE Paranaguá vem enfrentando de conseguir laudos para  
24 seus alunos portadores de necessidades especiais. O mesmo também irá verificar,  
25 através de seus contatos, a possibilidade de conseguir estágios para nossos alunos  
26 portadores de necessidades especiais. Destacou-se também a importância de ter um  
27 **espaço específico para o núcleo**, com uma pessoa para um atendimento inicial que  
28 poderia ser, a princípio, um (a) estagiário (a). Outro ponto discutido no encontro foi à  
29 questão de que os NAPNEs não trabalham apenas com portadores de deficiência, mas



30 numa forma geral deve-se realizar um trabalho de inclusão com os demais alvos de  
31 exclusão do meio escolar através de incentivo a trabalhos como proeja, educação no  
32 campo, étnico racial, homo fóbicos, apenados, jovens em risco social e nanismo e  
33 inclusive super dotação, como bem lembrou o professor Marluz. O TEC NEP projeto de  
34 inclusão, está focando nos **sítios acessíveis** e banco de recursos-humanos, para que  
35 as empresas possam ver o perfil dos alunos e os contratarem. Ponto importante  
36 debatido no encontro foi à questão de como certificar um aluno portador de  
37 necessidades especiais e a meta do gestor nacional é montar uma **comissão de**  
38 **certificação**, mas enquanto isso não se torna possível, os núcleos devem trabalhar  
39 registrando em atas.Os que estão formando alunos com necessidades especiais, tem  
40 feito uma observação no histórico escolar dizendo o que o aluno poderá desempenhar,  
41 entretanto, foi levantado que essa questão limita muito o aluno já que o campo do  
42 trabalho é muito amplo. Será instituído o dia da inclusão nos Eles, mesmo existindo uma  
43 data específica em dezembro. Este comunicado será feito diretamente pelo Secretário.  
44 (SETEC/MEC) Entre as metas do nosso núcleo além dos convênios é a formação de  
45 alguns integrantes do NAPNE em Libras, mapeamento da demanda local e no Campus,  
46 realização de um concurso para criação da logo do Napne, com participação de alunos e  
47 servidores, realização de pesquisa no campus referente à identidade social dos alunos,  
48 visita a instituições e parcerias, criação de calendário de reuniões do Napne, instituição  
49 de um cadastro de profissionais. A coordenadora expôs que o email do Napne, já foi  
50 criado (napne.pgua@ifpr.edu.br), que no site do campus Paranaguá há informações  
51 sobre o Napne e que o Plano de Trabalho Simplificado já havia sido aprovado pela  
52 Proplan e os recursos para implantação da infra estrutura liberados. Em breve o núcleo  
53 deverá contar com um espaço dentro da instituição. Também ao que se refere ao  
54 contato/parceria com o Labnapne UFPR LITORAL, a coordenadora conversou com as  
55 educadoras inclusivas que colocariam a questão na pauta de reuniões daquele grupo. A  
56 mesma espera por um retorno da instituição Aproveitando a oportunidade repassou o  
57 convite aos demais membros, referente a realização do Seminário de Ação Inclusiva, a  
58 realizar-se no dia 11/06/2010 na sede da UFPR Litoral, o qual será repassado aos  
59 demais docentes . A última observação foi a respeito da participação da professora  
60 Mariane como membro e a coordenadora sugeriu a mesma como vice coordenadora,



INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ  
Campus Paranaguá



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL

---

61 mediante a necessidade desta função junto ao núcleo. Nada mais havendo a tratar, foi  
62 encerrada a sessão, da qual eu, Sarah Nóbrega, secretária, lavrei a presente ata que  
63 será assinada por mim e demais presentes.